



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes

31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE – APAA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Acompanhas do Relatório dos Auditores Independentes

Índice

Balancos Patrimoniais

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado dos Exercícios

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes



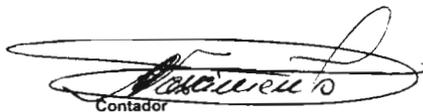
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
 CNPJ : 06.196.001/0001-30
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2013

ATIVO	31.12.2013	31.12.2012	PASSIVO	31.12.2013	31.12.2012
ATIVO CIRCULANTE	3.699.864	3.708.803	PASSIVO CIRCULANTE	1.184.915	2.309.949
DISPONÍVEL	3.355.697	3.592.919	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	1.184.915	2.309.949
NUMERÁRIOS	499	543	FORNECEDORES	222.034	158.723
BANCOS CONTA MOVIMENTO	11.952	39.816	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	342.418	333.253
APLICAÇÃO LIQUIDEZ IMEDIATA	3.343.246	3.552.560	OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS	105.576	210.345
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	344.167	115.883	OUTRAS OBRIGAÇÕES	45.672	66.059
CONTAS A RECEBER	213.054	240	ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	933.746
ADIANTAMENTOS	57.557	18.443	VERBAS P/REPASSE DE TERCEIROS	3.647	1.880
ESTOQUE DE MATERIAIS	49.677	74.862	PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	465.568	605.943
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	23.880	22.338			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.726.491	1.673.255	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.241.440	3.072.108
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	174.722	122.266	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.826.460	5.175.847
CONTAS A RECEBER	4.800	-	PROVISÕES	1.412.915	2.875.471
DEPÓSITO CAUÇÃO DE ALUGUEL	4.800	-	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	976.000	1.790.962
DEPÓSITOS JUDICIAIS	169.922	122.266	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS FISCAL	436.915	1.084.509
AÇÕES CÍVEIS	47.092	47.092	RECEITA	534.762	534.762
AÇÕES TRABALHISTAS	122.830	75.173	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES NÃO MONETÁRIAS	534.762	534.762
ATIVO PERMANENTE	1.101.681	1.100.901	FUNDOS DE RESERVA	1.878.783	1.765.614
IMOBILIZADO	2.618.992	2.604.895	FUNDO DE RESERVA CTR 006/2011	1.878.783	1.765.614
(-) DEPRECIAÇÃO	(1.517.311)	(1.503.994)	PATRIMONIO SOCIAL	414.980	(2.103.739)
BENS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS	450.088	450.088	SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADO	414.980	(2.103.739)
BENS DE TERCEIROS	450.088	450.088			
TOTAL DO ATIVO	5.426.355	5.382.057	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	5.426.355	5.382.057
COMPENSAÇÃO	64.600.000	62.115.034	COMPENSAÇÃO	64.600.000	62.115.034
CONTRATOS DE SEGUROS	64.600.000	62.115.034	CONTRATOS DE SEGUROS	64.600.000	62.115.034
Seguro Empresarial	61.600.000	61.600.000	Seguro Empresarial	61.600.000	61.600.000
Seguro Contratual	-	515.034	Seguro Contratual	-	515.034
Seguro De Responsabilidade Civil	3.000.000	-	Seguro De Responsabilidade Civil	3.000.000	-

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R\$ 5.426.355,00 (cinco milhões, quatrocentos e vinte e seis mil e trezentos e cinquenta e cinco reais)

São Paulo, 31 de Dezembro de 2013


 Diretor Executivo
 José Roberto Neffa Sadek
 CPF: 678.428.528-04


 Contador
 Benedito Ferreira do Nascimento
 CRC: 1SP151 86710-2

Parte integrantes das demonstrações contábeis



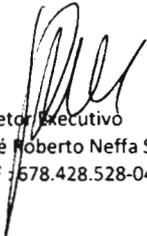
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ Nº 06.196.001/0001-30

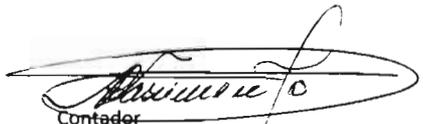
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO DE 2013

(em mil reais)

HISTÓRICO	FUNDO DE RESERVA	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PATRIMONIAIS	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADOS	PATRIMÔNIO SOCIAL
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.833.550	534.762	2.478.031	4.846.343
Devolução do Fundo de Reserva CTR 019/2007 p/ S.E.C	(1.833.550)	-	-	(1.833.550)
Transferência p/ Receita Diferida (Passivo Não Circulante)	-	(534.762)	-	(534.762)
Déficit Social do Exercício	-	-	(4.581.770)	(4.581.770)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	(2.103.739)	(2.103.739)
Superávit Social do Exercício	-	-	2.518.719	2.518.719
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	414.980	414.980

São Paulo, 31 de dezembro de 2013.


Diretor Executivo
José Roberto Neffa Sadek
CPF: 578.428.528-04


Contador
Benedito Ferreira do Nascimento
CRC 1SP 151.867/O-2

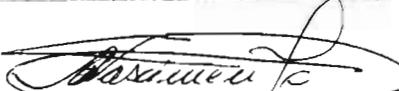


ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ : 06.196.001/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - PERÍODO DE 01/01/2013 A 31/12/2013

RECEITAS	27.863.938
RECEITAS / RENDAS	27.888.556
Repasse Governamentais (-) Fundo de Reserva	27.303.746
Cessão de Espaço	425.992
Bilheteiras	150.712
Locação	1.829
Produção de Eventos	6.278
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	(24.618)
(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE SERVIÇOS	(24.618)
(-) ISS	(24.618)
DESPESAS OPERACIONAIS	(27.851.314)
PESSOAL	(3.805.192)
Salários	(3.044.638)
Rescisões / Indenizações	(161.195)
Demais Custos c/ Pessoal	(599.359)
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS	(1.874.809)
Quota Previdência Social - (Empresa, Terceiros e Autônomos)	(1.082.239)
Quota Previdência Social - Cooperativas	(265.799)
FGTS	(491.653)
PIS s/ Salários	(35.118)
BENEFÍCIOS	(690.141)
Assistência Médica, Odontológica e Exame Médico Ocupacional	(199.962)
Vale Transporte, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Combustível	(432.550)
Cursos e Treinamentos	(49.162)
Seguro de Vida	(8.466)
PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIOS	(841.706)
Provisão de Férias e Encargos	(465.799)
Provisão de 13º Salário e Encargos	(375.907)
GERAIS	(20.527.025)
Serviços de Terceiros PJ	(13.505.667)
Serviços de Terceiros PF	(437.033)
Aluguéis de Imóvel e Veículos	(1.548.177)
Marketing Divulgação / Propaganda Publicidade	(915.683)
Aluguéis de Máquinas, Equipamentos, Móveis e Materiais Diversos	(932.928)
Viagens, Estadias, Refeições e Lanches	(870.268)
Vigilância e Segurança	(616.339)
Materiais de Consumo	(364.056)
Depreciação e Amortização	(284.903)
Assessoria, Auditoria e Consultoria	(397.921)
Utilidades	(410.676)
Despesas Diversas	(243.375)
DESPESAS FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	(112.443)
Contribuição Sindical Patronal	(165)
IPTU e Taxas Diversas	(25.670)
Outros Impostos Federais	(86.608)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	332.568
RECEITAS FINANCEIRAS	349.651
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras	333.936
Descontos / Juros / Variação Cambial	15.715
DESPESAS FINANCEIRAS	(17.083)
Tarifas Bancárias, IOF e Outros Encargos	(15.920)
Despesas Adm. Com Cartão de Crédito	(1.163)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.173.527
RECEITA NÃO OPERACIONAL	2.184.191
Recuperação de Despesas e Doação	2.184.191
DESPESA NÃO OPERACIONAL	(10.664)
Resultado da Baixa do Ativo Imobilizado	(10.664)
= SUPERÁVIT SOCIAL	2.518.719


Diretor Executivo
José Roberto Neffa Sadek
CPF: 678.428.528-04


Contador
Benedito Ferreira do Nascimento
CRC 1SP 151.867/0-2



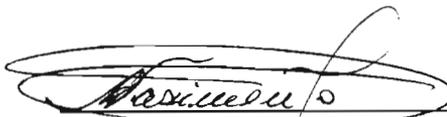
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA
CNPJ Nº 06.196.001/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO DE 01/01/2013 A 31/12/2013

(Em Reais)

	2.013
Fluxo de Caixa das atividades operacionais	
Superávit do Período	2.518.718,63
Ajustes por:	
Depreciação e Amortização	284.902,89
	<u>2.803.621,52</u>
Aumento do Contas a Receber	(212.813,50)
Aumento de Adiantamentos	(39.113,59)
Aumento das Despesas Antecipadas	(1.541,82)
Diminuição de Estoque de Materiais	25.185,35
Aumento do Contas a Receber a Longo Prazo	(4.800,00)
Aumento de Depósitos Judiciais	(47.656,42)
Aumento do Contas a Pagar - Fornecedores	63.311,62
Aumento das Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.165,23
Diminuição nas Obrigações Tributárias	(104.769,26)
Diminuição de Outras Obrigações	(20.387,46)
Diminuição de Adiantamentos de Repasses Governamentais	(933.745,59)
Aumento de Verbas p/Repasse Terceiros	1.767,35
Diminuição das Provisões para Férias e 13º Salário	(140.375,65)
Diminuição das Provisões para Contingências	(1.462.555,69)
Aumento do Fundo de Reserva - ELP - Transferência	113.168,35
	<u>48.460,44</u>
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	
Compra de Ativo Imobilizado	(313.309,26)
Ajustes da Depreciação p/ Realocação de Bens do Ativo Imobilizado	27.626,75
	<u>(237.222,07)</u>
Caixa Líquido Usado nas atividades de investimentos	
Diminuição Líquido de Caixa e equivalente de caixa	<u>(237.222,07)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	<u>3.592.919,08</u>
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>3.355.697,01</u>


Diretor Executivo
José Roberto Neffa Sadek
CPF: 678.428.528-04


Contador
Benedito Ferreira do Nascimento
CRC: 1SP 151.867/O-2



**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ Nº 06.196.001/0001-30**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Paulista dos Amigos da Arte foi constituída conforme previsto nos artigos 53 a 61 do Código Civil sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, promocionais, recreativo, educacional e cultural.

A Associação tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se na colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas, musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, através de programas e projetos que além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de criar oportunidades, para o crescimento social dos diversos segmentos.

A Associação, como Organização Social de Cultura, foi contratada pelo Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura através de um contrato de gestão firmado em 18 de novembro de 2004 com duas renovações consecutivas: em 19 de novembro de 2007 e em 19 de novembro de 2011 com vigência de quatro anos.

O contrato de gestão vigente possui como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais.

2. GESTÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

Com a renovação do contrato de Gestão a Associação manteve o desenvolvimento de projetos de forma a obter o máximo da relação custo/benefício cumprindo as metas e índices estipulados em seu contrato.

Durante o exercício de 2013, em razão da redução nos repasses de recursos por parte do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, foram inferiores aos montantes necessários para execução das atividades prescritas no contrato de gestão em vigor, no tempo e na qualidade especificada, desta forma, a Associação para adequar os repasses de recursos a disponibilidade do Tesouro Paulista em 2013, foi celebrado um



aditivo ao contrato reduzindo o valor para 2013 de R\$ 28.890.000,00 para R\$ 26.370.000,00, e conseqüentemente, a realocação de alguns projetos sob direção da APAA.

O Conselho de Administração da APAA vem mantendo contato com a Secretaria de Estado da cultura por intermédio de sua unidade gestora, no sentido de buscar o reequilíbrio financeiro da entidade, permitindo deste modo, a execução das tarefas confiadas, no padrão desejado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo por base a Lei 6.404/76 e suas alterações, principalmente a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, contempladas as peculiaridades de nomenclaturas de contas de entidade sem fins lucrativos.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativo e Passivo Circulante:

Estão demonstrados pelos valores prováveis de realização e/ou liquidação;

Disponibilidades:

- Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, tanto em espécie (caixa) como em bancos.
- As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício;

Contas a Receber:

Demonstrados pelos valores considerados recebíveis na data do balanço, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável;

Demais Ativos Circulantes:

Os demais ativos circulantes são demonstrados em valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos;

Imobilizado e Intangível:

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os percentuais utilizados são de 10% a.a. para bens em geral, de 20% a.a., para sistema de processamento de dados. A Administração considera que os percentuais utilizados para refletir o desgaste dos bens, é adequado as operações da APAA. O intangível está representado por "Direito de Uso de Software";



Provisão de Férias e Encargos:

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo encargos sociais correspondentes.

Provisões para Contingências:

Estão relacionadas a processos trabalhistas, que, são reconhecidas tendo como base as estimativas da Administração e da Assessoria Jurídica sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço.

A maioria desses processos advém do contrato de gestão 019/2007 onde a Associação assumiu de 2009 a 2011 as Orquestras Jazz Sinfônica e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo.

Receita Diferida:

Corresponde a Ativo Imobilizado recebidos em conformidade com o contrato de gestão acordado com a Secretaria de Estado da Cultura e doações de terceiros e, que conforme as NBC TG 07 Item 24, devem ser classificadas como passivo, não integrando o Patrimônio da Entidade.

Fundos de reserva:

Em decorrência do dispositivo legal – artigo 116 da Lei Federal no. 8.666/96 ao qual a natureza jurídica do contrato de gestão é submetido a APAA, reclassificou para o Exigível a Longo Prazo, os valores referentes ao Fundo de Reserva, pois ao final de vigência do contrato, o valor apurado e existente na referida conta retorna ao Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura. Deste modo, tais valores não integram o Patrimônio da Entidade.

Receitas e Despesas (Superávit):

As receitas e as despesas são registradas pelo regime de competência, quando da sua efetiva ocorrência.



5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco do Brasil Ag. 6914-0 - Investimento 5551-4	542.564	509.898
Banco do Brasil Ag. 6914-0 - Investimento 5549-2	1.878.783	1.765.614
Banco do Brasil Ag. 6914-0 - Investimento 5597-2	338.770	1.277.048
Banco Santander S.A. - Invest Master DI 13000178-1	583.129	-
	<u>3.343.246</u>	<u>3.552.560</u>
valores em R\$		

Os valores estão investidos em fundos de investimentos, com liquidez diária, cuja remuneração acompanha a variação da taxa SELIC. Estão custodiados no emitente.

6. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contas a Receber	4.800	-
Depósitos Judiciais	169.922	122.266
	<u>174.722</u>	<u>122.266</u>
valores em R\$		

Os valores se referem a depósitos efetuados pela Associação, no curso das ações judiciais em andamento.

7. IMOBILIZADO:

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2013 Líquido
Móveis e Utensílios	10%	535.142	(233.613)	301.529
Instalações	10%	1.068.420	(679.259)	389.161
Computadores e Periféricos	20%	470.395	(298.509)	171.886
Máquinas e Equipamentos	10%	356.915	(172.076)	184.840
Equips. Eletr. E Sonorização	10%	87.584	(61.787)	25.798
Instrumentos Musicais	10%	28.850	(12.134)	16.716
		<u>2.547.306</u>	<u>(1.457.377)</u>	<u>1.089.929</u>
Bens de Terceiros		450.088	-	450.088
valores em R\$		<u>2.997.394</u>	<u>(1.457.377)</u>	<u>1.540.017</u>

8. INTANGÍVEL:

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2012 Líquido
Direito de Uso de Software	20%	71.686	(59.934)	11.752
valores em R\$		<u>71.686</u>	<u>(59.934)</u>	<u>11.752</u>

9. BENS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS:

Em 19/11/2011, a Associação Paulista dos Amigos da Arte firmou novo Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Cultura, sob nº 006/2011, com vigência até 31/12/2015, cuja aprovação foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 09/12/2011, a página 58, seção I – CULTURA.

Em seu plano de trabalho estão a gestão dos teatros Sergio Cardoso e Francisco Paulo Russo – Araras, cujo valor apresentado analiticamente juntamente com a descrição dos bens, resulta no total de R\$ 450 mil, distribuídos ainda conforme o termo, da seguinte forma:



	<u>31/12/2013</u>
Teatro Sérgio Cardoso	340.100
Teatro Fco. Paulo Russo de Araras	<u>109.988</u>
valores em R\$	<u>450.088</u>

10. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS:

A Associação constituiu verba de provisão para contingências no passivo, com base na análise individual dos processos e tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, sobre os processos classificados como perda possível ou provável. A Administração da APAA vem trabalhando no sentido de obter recursos para equalização dessa obrigação.

11. FUNDO DE RESERVA:

Conforme contrato de gestão, descrito na nota explicativa número "1" "Contexto Operacional", a Associação deve depositar em conta específica de sua titularidade 6% do valor repassado no primeiro ano de vigência do respectivo contrato com o objetivo de constituir fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da Associação.

O montante constituído poderá ser utilizado futuramente em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos nos recebimentos de recursos.

De acordo com as NBC-TG 07 item 24 foram reclassificadas as contas de doações não monetárias e fundo de reserva para o exigível a longo prazo.

Devido a estas reclassificações a Associação mantém em seu Patrimônio Social somente os resultados de Superávit ou Déficit acumulado.

12. SEGUROS CONTRATADOS:

A Associação mantém cobertura de apólices de seguros contra incêndio, riscos diversos e responsabilidade civil em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e continuidade das atividades em caso de sinistros.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Associados e Diretores da

APAA

Associação Paulista dos Amigos da Arte

São Paulo – SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da **APAA – Associação Paulista dos Amigos da Arte**, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo

a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **APAA – Associação Paulista dos Amigos da Arte** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa, para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção dos Associados para a total dependência da Associação de recursos advindos do Governo do Estado de São Paulo (**GESP**) através da Secretaria de Estado da Cultura (**SEC**). Em uma situação de encerramento do contrato de gestão, o montante de obrigações deve ser coberto pelo Patrimônio Social da Entidade e na sua falta com recursos dos associados. Conforme descrito na nota explicativa 11, a **APAA** possui registrado o montante de R\$ 976 mil de provisão para contingências, referentes a processos movidos por ex-empregados, para os quais não há recursos financeiros suficientes e garantidos para a liquidação do referido passivo.

Conforme descrito na nota explicativa 2, A Secretaria de Estado da Cultura (**SEC**) vem repassando recursos à Entidade em montantes e em prazos insuficientes para realização dos objetivos descritos no Contrato de Gestão, renovado em Novembro de 2011, impactando de forma negativa o desenvolvimento das operações da **APAA**. A redução no

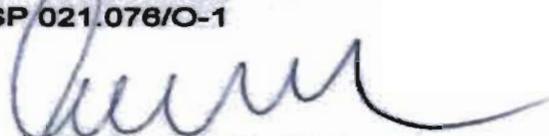
montante de recursos repassados no exercício de 2013 foi de R\$ 2.730 mil, valor este equivalente a aproximadamente a 10% (dez por cento) do contrato renovado.

As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das atividades.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2014.

FINAUD

Auditores Independentes S/S
CRC 2 SP 021.076/O-1



Contador Wellington Vieira Araújo
CRC 1 SP 136.741/O-6
welington@finaud.com.br